

**SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO
MUSEU DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

1. **Título:** Retrato de D. João VI
2. **Classificação:** Artes Visuais/ Cinematográficas
3. **Objeto/documento:** Retrato (Pintura)
4. **Assunto/ função:** Pintura
5. **Nº de Patrimônio:** 9154
6. **Data de produção:** 1966
7. **Partes:** 1
8. **Autoria:** Solon Botelho
9. **Material/ Suporte:** Tela
10. **Técnica/ Estilo:** Pintura à óleo
11. **Natureza:** Original
12. **Origem:** Brasil
13. **Procedência:** Instituto dos Advogados Brasileiros
14. **Modo de aquisição no STM:** Doação
15. **Modo de aquisição no Museu:** Transferência
16. **Data de aquisição:** 08/12/1966
17. **Marcas e inscrições:** Placa com a seguinte descrição: "Criou na cidade do Rio de Janeiro o Conselho Supremo Militar e de Justiça pelo Alvará, com força de lei, de 1º de abril de 1808, presidindo-o até 26.04.1821." No canto inferior da tela, a assinatura do pintor Solon Botelho.
18. **Estado de conservação:** Bom
19. **Dimensões:**

Altura: 142 cm

Largura: 115 cm

Comprimento:

Peso:

Diâmetro:

Espessura:

Profundidade: 8,5 cm

20. Descrição do objeto:

Meio-corpo, voltado $\frac{3}{4}$ à esquerda. Traja farda de casaca azul escuro, com bordados, ramagens de folhas e frutos de louro. Pendurada no pescoço, a Ordem do Tosão de Ouro. No lado esquerdo, da casaca, as seguintes placas: a placa das três ordens conjuntas: Cristo, Aviz e Santiago; abaixo, encoberta em parte pela banda das ordens, a placa da Ordem de Carlos III, da Espanha, e ao lado a placa de Ordem da Torre e Espada, do Valor e Lealdade. Nos ombros dragonas, de grossos canutões dourados, com os troféus da marinha. Com a mão esquerda segura o chapéu.



ANÁLISE DO OBJETO

21. Dados Históricos: Assumiu a regência do reino em 1792, quando do impedimento da mãe, pela loucura que a vitimou. O seu governo iniciou em ambiente social conturbado, em consequência dos acontecimentos na França. As monarquias temiam as idéias da Revolução Francesa, principalmente depois da execução de Luís XVI. Na qualidade de príncipe-regente, forçado pelo Tratado de Fontainebleau, de 27 de outubro 1807, que declarou extinta a Dinastia de Bragança e determinou a invasão de Portugal, transferiu-se com toda a Côrte para o Brasil, aportando à Bahia de Todos os Santos em 22 de janeiro de 1808; ali permaneceu até 26 de fevereiro quando prosseguiu viagem, chegando ao Rio de Janeiro em 07 de março seguinte. Aclamado rei de Portugal, Brasil e Algarve por morte de D. Maria I em 1816, retornou a Lisboa em 26 de abril de 1821. Proclamada independência em 07 de setembro de 1822, transferiu para D. Pedro I a soberania do novo Império do Brasil, do qual passou a ser imperador titular. Dentre os seus muitos empreendimentos, está a liberação das indústrias do Brasil, a abertura dos portos, livre comércio intercontinental, providenciou a constituição de tribunais, estabelecimentos bancários, escolar, a Academia de Belas-Artes do Rio de Janeiro, a Biblioteca Real, a Imprensa Régia e o Jardim Botânico. Honrou a sua nova pátria, e a ela dedicou especial colaboração.

22. Características Iconográficas:

23. Características Técnicas:

- Dimensões da obra com moldura: 1,42 x 1,15
- Dimensões da obra sem moldura: 1,14 x 0,87
- Moldura retangular, dourada, com detalhes florais em seus vértices.
- Policromia em tons de vermelho, dourado, azul, marrom, branco e bege (carnação).

24. Características Estilísticas:

25. Dados Biográficos:

CONSERVAÇÃO DO OBJETO

26. Diagnóstico: A pintura encontra-se em ótimo estado de conservação

27. Intervenções anteriores: A obra já passou por processo de restauração.

- **1998/ setembro:** remoção da moldura, higienização da obra, aplicação de Beva 371, pelo dorso para fixação da pintura, que se encontrava em descolamento, limpeza da face da pintura, emassamento das perdas da pintura na parte inferior da obra; nivelamento, reintegração da cor nas partes perdidas, verniz de proteção à pintura, conservando seu aspecto fosco. Moldura apresentado perdas de grande parte da douração do lado esquerdo inferior, necessitando de emassamento e douração. Colocação da obra com tramelas de alumínio e parafuso. (Helena Ávila Teixeira).

28. Recomendações: A fragilidade do objeto exige extremo cuidado no manuseio.

NOTAS

- 29. **Histórico de Exposições/ Prêmios:**
- 30. **Histórico de Publicações:**
- 31. **Referências Arquivísticas/ Bibliográficas:**
- 32. **Avaliação para seguro:**
- 33. **Observações:**
- 34. **Localização:** Exposição Permanente

REPRODUÇÃO FOTOGRÁFICA

- 35. **Controle:** E:\thaizass\Meus documentos\Catologação\95.0001
- 36. **Fotógrafo/Data:** Thaíza da Silva Santos 19/05/2011

DADOS DE PREENCHIMENTO

- 37. **Preenchimento/ Data:** Thaíza da Silva Santos 19/05/2011
- 38. **Revisão/ Data:** Diva Ferreira de Oliveira 07.06.2011

Nº TOMBO: 95.0001

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO
MUSEU DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

FORLUMÁRIO DE CATALOGAÇÃO

Título: Retrato de D. João VI

Classificação: Artes Visuais/ Cinematográficas

Objeto/documento: Retrato (Pintura)

Assunto/função: Pintura

Número tombo: 95.0001

Data de tombo:

Número de Patrimônio: 9154

Data Patrimônio:

Partes: 01

Autor: Solon Botelho

Localização da peça: Exposição Permanente

Local de produção:

Data de Produção: 1966

Material/Suporte:

Couro () Cristal () Pedra-marmorite ()
 Gesso () Madeira-Jacarandá () Pedra-mármore ()
 Metal-Bronze () Metal-Cobre () Plástico ()
 Metal-Ferro () Metal-Inox () Tela (X)
 Metal Latão () Metal-Ouro () Algodão ()
 Metal-Prata () Metal-Vermeil () Lã ()
 Óleo () Papel-Papelão () Seda ()
 Papel-Vulcapet () Papel-Vegetal () Linho ()
 Porcelana () Papel-Cartão () Brim ()
 Vidro () Pedra-Alabastro () Palhinha ()
 Outros () :

Natureza

Original
 Redução
 Cópia
 Reprodução
 Réplica

Estilo

Art-Nouveau
 Gótico
 Barroco
 Colonial
 Clássico
 Outros () :

Técnica:

Aquarela () Fundido() Manuscrito ()
 Desenho () Gravado() Pintura ()
 Encadernado() Impresso() Repuxado ()
 Esculpido () Incrustado() Revestido ()
 Esmaltado () Laminado () Mimeografado ()
 Fotografia () Litografia () Outros (X) : Pintura a óleo

Dimensões:

Altura: Largura:
 Comprimento: Diâmetro :
 Espessura: Peso:
 Profundidade:

Moldura/Base/Estojo (Acessório):

Moldura retangular, dourada, com detalhes florais em seus vértices.

Marcas/Assinaturas/Inscrições:

Placa com a seguinte descrição:
“Criou na cidade do Rio de Janeiro o Conselho Supremo Militar e de Justiça pelo Alvará, com força de lei, de 1º de abril de 1808, presidindo-o até 26.04.1821.”

No canto inferior da tela, a assinatura do pintor Sólón Botelho.

Estado de Conservação:

Craquelé () Rasgão () Bolhas () Ressecamento ()
Estufamento () Desbotamento () Despregamento () Mofo ()

Outros ():

Local (Restauração):**Descrição do Objeto:**

Meio-corpo, voltado $\frac{3}{4}$ à esquerda. Traja farda de casaca azul escuro, com bordados, ramagens de folhas e frutos de louro. Pendurada no pescoço, a Ordem do Tosão de Ouro. No lado esquerdo, da casaca, as seguintes placas: a placa das três ordens conjuntas: Cristo, Aviz e Santiago; abaixo, encoberta em parte pela banda das ordens, a placa da Ordem de Carlos III, da Espanha, e ao lado a placa de Ordem da Torre e Espada, do Valor e Lealdade. Nos ombros dragonas, de grossos canutões dourados, com os troféus da marinha. Com a mão esquerda segura o chapéu.

Fonte Consultada:**Forma de Aquisição no STM:**

() Compra (X) Doação

Procedência: Instituto dos Advogados Brasileiros.

Data: 08/12/1966

Forma de Aquisição no Museu:

() Compra () Empréstimo
() Doação (X) Transferência
() Legado () Depósito
() Permuta

Procedência:

Documentos Existentes:**Histórico:**

Assumiu a regência do reino em 1792, quando do impedimento da mãe, pela loucura que a vitimou. O seu governo iniciou em ambiente social conturbado, em conseqüência dos acontecimentos na França. As monarquias temiam as idéias da Revolução Francesa, principalmente depois da execução de Luís XVI. Na qualidade de príncipe-regente, forçado pelo Tratado de Fontainebleau, de 27 de outubro 1807, que declarou extinta a Dinastia de Bragança e determinou a invasão de Portugal, transferiu-se com toda a Côrte para o Brasil, aportando à Bahia de Todos os Santos em 22 de janeiro de 1808; ali permaneceu até 26 de fevereiro quando prosseguiu viagem, chegando ao Rio de Janeiro em 07 de março seguinte. Aclamado rei de Portugal, Brasil e Algarve por morte de D. Maria I em 1816, retornou a Lisboa em 26 de abril de 1821. Proclamada independência em 07 de setembro de 1822, transferiu para D. Pedro I a soberania do novo Império do Brasil, do qual passou a ser imperador titular. Dentre os seus muitos empreendimentos, está a liberação das indústrias do Brasil, a abertura dos portos, livre comércio intercontinental, providenciou a constituição de tribunais, estabelecimentos bancários, escolar, a Academia de Belas-Artes do Rio de Janeiro, a Biblioteca Real, a Imprensa Régia e o Jardim Botânico. Honrou a sua nova pátria, e a ela dedicou especial colaboração.

Dados Biográficos:**Citações Bibliográficas:****Exposições:****Restaurações:****Observações:**

Dimensões da obra com moldura:

1,42 x 1,15

Dimensões da obra sem moldura:

1,14 x 0,87

Avaliação:

Valor de Aquisição:

Valor de Avaliação:

Data:

Avaliador:

Baixa:

Data:

Motivo:

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO
MUSEU DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

OK (14-02-96)

OK.

FORMULARIO DE CATALOGAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO ARTES VISUAIS / CINEMATOGRAFICA
TOMBO/DATA 95.0001 - 02-03-95
PATRIMÔNIO/DATA 9000030/7R

OBJETO/DOCUMENTO PINTURA
TÍTULO RETRATO DE D. JOÃO VI
ASSUNTO OU FUNÇÃO FIGURA HUMANA - RETRATO (PINTURA)
Nº DE PARTES 01
AUTOR/FABRICANTE SOLON BOTEELHO
LOCALIZAÇÃO DO OBJETO EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOCAL E DATA DE PRODUÇÃO RIO DE JANEIRO ; [18--?]
NATUREZA DO OBJETO
ORIGINAL() REDUÇÃO() CÓPIA() REPRODUÇÃO() RÉPLICA()

MATERIAL/SUPORTE

COURO()	ÓLEO(<input checked="" type="checkbox"/>)
CRISTAL()	PAPEL()
GEDSO(<input checked="" type="checkbox"/>)	PAPELÃO()
	VULCAPEL()
MADEIRA	PEDRA
JACARANDÁ()	ALABASTRO()
METAL	MARMORE()
BRONZE()	PLÁSTICO()
COBRE()	PORCELANA()
FERRO()	TECIDO
INOX()	ALGODÃO()
LATÃO()	SEDA()
	TELA (<input checked="" type="checkbox"/>)
OURO()	VIDRO()
PRATA()	
VERMEIL()	

TÉCNICA

AQUARELA()	IMPRESSO()
DESENHO()	INCRUSTADO()
ENCADERNADO()	LAMINADO()
ESMALTADO()	LITOGRAFIA()
ESCULPIDO()	MANUSCRITO()
FOTOGRAFIA()	PINTURA(<input checked="" type="checkbox"/>)
FUNDIDO()	REPUXADO()
GRAVADO()	PINTURA()

ESTILO ACADÊMICO

DIMENSÕES
ALTURA 1,42 cm LARGURA 1,15 cm ESPESSURA _____
PROFUNDIDADE _____ DIÂMETRO _____

PESO _____
MOLDURA/BASE/ESTOJO _____

MOLDURA EM MADEIRA, RETANGULAR, COM FLORES EM ALTO RELEVO EM GESSO, PINTURA A OURO.

MARCAS/ASSINATURAS/INSCRIÇÕES _____

ESTADO DE CONSERVAÇÃO
CRAQUELÉ() RASGÃO() BOLHAS() RESSECAMENTO()
ESTUFAMENTO() DESBOTAMENTO() DESPREGAMENTO()
MOFO() OUTROS: _____

LOCAL: _____

DESCRIÇÃO DO OBJETO D. DÃO VI É REPRATADO
MEIO CORPO, EM PÉ, VOLTADO PARA O LADO DIREITO, VESTIDO DE JARVETÃO NA COR AZUL MARINHO, GOLA ALTA, COM AS PONTAS LIGEIRAMENTE ARREDONDADAS, BORDADA COM RAMOS DE CARVALHO COM FOLHAS E FRUTOS BORDADOS A OURO; NO OMBRO TRAPÉZIO, COM FRISO BORDADO. A FID DE OURO COM DOUTO REAL, COM ESCAMAS DE LANTEJOLAS, DOUCADAS, ACRES- CIDO INTERIORMENTE DE BORDADO A CANUTILHO COR DE OURO. A TIRA-COLO, DA DIREITA PARA A ESQUERDA; POR UMA DA VESTE, UMA FAIXA DE SEDA COM LISTAS HORIZONTAIS NAS CORES: ROSA, VERMELHO, VERDE, BRANCO E AZUL. PENDENTE AO LADO ESQUERDO DO PEITO ESTÃO TRÊS INSÍGNIAS; A MÃO DIREITA ESTÁ

FONTE CONSULTADA
SOBREPOSTA A UMA MESA, ENRUANDO A MÃO ESQUERDA SEGURA UM CHAPEU DA COR DA JARVETA COM UMA FAIXA BORDADA A FID DE OURO.

FORMA DE AQUISIÇÃO NO STM
COMPRA() DOAÇÃO()

PROCEDÊNCIA INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

DATA -08-12-1966

FORMA DE AQUISIÇÃO NO MUSEU
COMPRA() DOAÇÃO() LEGADO() PERMUTA() DEPÓSITO()
EMPRESTIMO() TRANSFERÊNCIA()

PROCEDÊNCIA PRESIDÊNCIA

DOCUMENTOS EXISTENTES _____

HISTÓRICO

O Ministro do STF, Nelson Hungria, foi o intérprete do Instituto, o qual resolveu "encomendar a um autêntico e festejado artista, Solon Botelho, a feitura do quadro vale, com a figura de D. João VI, para ofertá-lo, no dia consagrado à justiça, a este egrégio Superior Tribunal Militar, instituído há 160 anos, pelo augusto Príncipe que nos governou no primeiro quartel do século XIX. Foi incumbido de traduzir o pensamento que animou e orientou os ofertantes." (BJM, Rio de Janeiro, 12(32):5-11, 12 dez. 1966).

DADOS BIOGRÁFICOS

Dados do pintor: Solon Botelho (1912 - ?), discípulo de Oswaldo Teixeira, foi expositor no Salão Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro a partir de 1940, tendo obtido: Medalha de Bronze (1947); de Prata (1952) e prêmio viagem ao estrangeiro (1959). figurou nos Salões da Associação dos Artistas Brasileiros - RJ até 1970, onde, anteriormente, fora premiado com Medalha de Ouro. Figurou, ainda, em 1971, no XI Salão Oficial de Belas Artes de Santos e XIX Salão de Belas Artes de Piracicaba. (AYALA, Walmir, coord, Dicionário brasileiro de artistas plásticos. Rio de Janeiro: INL, 1973. v.1, p. 253).

CITACÕES BIBLIOGRÁFICAS

PAULO CESAR p.49
GENI p.21

EXPOSIÇÕES DE QUE O OBJETO PARTICIPOU

HIGIENIZAÇÃO/RESTAURAÇÃO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

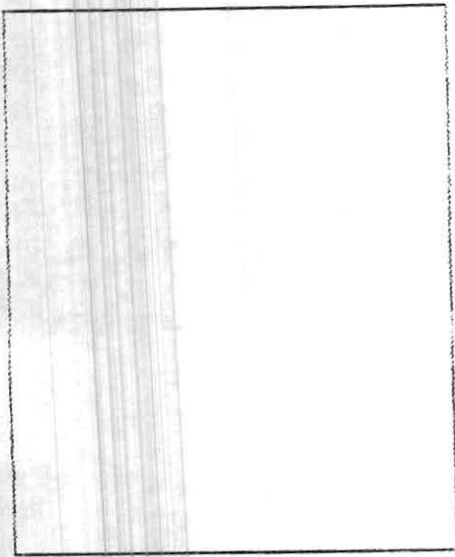
VALOR DE AQUISIÇÃO

VALOR DE AVALIAÇÃO/DATA

AVALIADOR

BAIXA (DATA E CAUSA)

RESPONSÁVEL/DATA



Nº DA FOTO _____
NEGATIVO Nº _____
LOCALIZAÇÃO _____
DATA DA FOTO _____

FOTÓGRAFO _____